



Objetivos:

- Conhecer a bioecologia do plátipo na região;
- → Conhecer os fatores relacionados com a distribuição espacial/temporal dos ataques do plátipo;
- →Procurar alternativas aos meios de controlo já existentes (biológica e química);
- Procurar aumentar a eficácia da técnica de armadilhagem atualmente comercializada.





Contacto líder: 242203296

E-mail: stecnicos@aflosor.pt

Data de início: 01/01/2018

Data de fim:31/12/2021

















Atividades / Tarefas em curso:

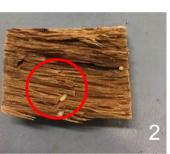
Monitorização quinzenal de armadilhas individuais (3 parcelas; 5 árvores / parcela; 10 buracos/árvore) em 1

Abate de árvores mortas (3 árvores) com cortes longitudinais e transversais em laboratório em 2

Tratamento dos cepos (4x3tratamentos) com monitorização mensal em 3

Aplicação de Indutores de Resistência (10x3tratamentos) em 4























Primeiros resultados:

Recolha quinzenal das armadilhas individuais: 20/12 – 23/08: 129 insetos (3 *xyleborus*)

De secções cortadas em laboratório: ±300 larvas por mês em duas rodelas (2,5cmAxø37cm)







Do tratamento dos cepos:

Impacto inicial forte com a pratica de solarização Rede inseticida com resultados impactantes 1 mês após a sua colocação

















Primeiros resultados:













